



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Domingo, 10 de Outubro de 2010*

(Vídeo)

Amados irmãos e irmãs!

Acabo de voltar da Basílica de São Pedro onde presidi à Missa de abertura da Assembleia Especial para o Médio Oriente do Sínodo dos Bispos. Esta extraordinária assembleia sinodal, que durará duas semanas, vê reunidos no Vaticano os Pastores da Igreja que vive na região médio-oriental, uma realidade muito variada: de facto, naquelas terras a única Igreja de Cristo exprime-se em toda a riqueza das suas antigas Tradições. O tema sobre o qual reflectiremos é o seguinte: «A Igreja Católica no Médio Oriente: comunhão e testemunho». Com efeito, naqueles países, infelizmente marcados por profundas divisões e atormentados por velhos conflitos, a Igreja é chamada a ser sinal e instrumento de unidade e de reconciliação, a modelo da primeira comunidade de Jerusalém, na qual «a multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma», como diz São Lucas (*Act* 4, 32). Esta tarefa é difícil, dado que os cristãos do Médio Oriente se encontram com frequência a suportar condições de vida difíceis, quer a nível pessoal quer familiar e comunitário. Mas isto não deve fazer desanimar: é precisamente naquele contexto que se torna ainda mais necessário e urgente a mensagem perene de Cristo: «Convertei-vos e acreditai na Boa Nova» (*Mc* 1, 15). Na minha recente visita a Chipre entreguei o Instrumentum laboris desta Assembleia sinodal; agora que ela iniciou, convido todos a rezar invocando de Deus uma abundante efusão dos dons do Espírito Santo.

O mês de Outubro é chamado o mês do Rosário. Trata-se, por assim dizer, de uma «entoação espiritual» dada pela memória litúrgica da Bem-Aventurada Virgem do Rosário, que se celebra no

dia 7. Somos portanto convidados a deixar-nos guiar por Maria nesta oração antiga e sempre nova, que lhe é querida de modo especial porque nos conduz directamente a Jesus, contemplado nos seus mistérios de salvação: jubilosos, luminosos, dolorosos e gloriosos. Nas pegadas do Venerável João Paulo II (cf. Carta apost. *Rosarium Virginis Mariae*), gostaria de recordar que o Rosário é oração bíblica, totalmente embebida de Sagrada Escritura. É oração do coração, na qual a repetição da «Ave Maria» orienta o pensamento e o afecto para Cristo, e por conseguinte, faz-se súplica confiante à Mãe de Deus e nossa. É uma oração que ajuda a meditar a Palavra de Deus e a assimilar a Comunhão eucarística, a modelo de Maria que conservava no seu coração tudo o que Jesus fazia e dizia, e a sua própria presença.

Queridos amigos, sabemos quanto a Virgem Maria é amada e venerada pelos nossos irmãos e irmãs do Médio Oriente. Todos olham para ela como Mãe amorosa, próxima de todos os sofrimentos, e como Estrela de esperança. À sua intercessão confiemos a Assembleia sinodal que hoje inicia, para que os cristãos daquela região se fortaleçam na comunhão e dêem a todos testemunho do Evangelho do amor e da paz.

Depois do *Angelus*

A minha saudação estende-se a todos os peregrinos de língua portuguesa, em particular aos fiéis cristãos da cidade de Jundiaí, no Brasil, invocando abundantes graças divinas sobre os seus passos para construir a vida sobre aquela rocha firme que é Cristo vivo na sua Igreja. Deus a todos guarde e abençoe!

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana